

# O PATOLOGISTA

Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) ISSN 1807-1740 Edição JUL/AGO/SET 2024

**157**

**70**

**ANOS**

**Sociedade Brasileira de Patologia completa sete décadas com muitos motivos para comemorar e se orgulhar de sua história e trajetória**

## Nesta Edição

04

## Reportagem de capa

SBP faz 70 anos

05

## Timeline

Momentos marcantes da SBP

11

## Infográfico

SBP em números

12

## Mosaico de fotos

Registros dos Congressos Brasileiros

14

## Ombudsman

Da morfologia à patologia digital

## Editorial

É uma alegria compartilhar com vocês esta edição especial de O Patologista sobre os 70 anos da SBP. É uma edição para ficar na memória, em que trazemos os dados atuais de nossa Sociedade, uma galeria de imagens icônicas, uma timeline com os momentos mais marcantes de sua história e uma longa reportagem contando detalhes históricos sobre estas sete décadas.

Acredito que revisitar essa história de 70 anos é honrar o legado de todas as gerações anteriores. Conhecer mais a fundo os desafios que médicos pioneiros viveram no começo da fundação da SBP, e aqueles que tomaram o bastão ao longo do tempo, deixa a geração de jovens patologistas, da qual faço parte, ainda mais consciente da grandiosidade do trabalho que precisamos continuar.

Marcou-me uma frase do Dr. Renato Lima de Moraes Júnior, que tem mais de 40 anos de dedicação à SBP, dada em uma edição antiga do nosso jornal, quando ele afirmou: "Desejo que os jovens tomem a Sociedade para si". As últimas gestões da Sociedade refletem essa aspiração e têm implementado uma Diretoria que mescla patologistas experientes com os da nova geração.

A história da SBP é uma história marcada por avanços importantes na parte acadêmica, científica e profissional, e esta edição de O Patologista registra e relembra parte destas conquistas. Ela resgata depoimentos dados por ex-presidentes da SBP que já faleceram e daqueles que seguem ativos na especialidade e que são a memória viva da nossa entidade.

Vida longa à nossa SBP!

Boa leitura a todos!

**Dra. Bruna Zaidan - Diretora de Comunicação da SBP**

## Expediente

**Sociedade Brasileira de Patologia**  
Rua Topázio, 980 - Vila Mariana - São Paulo/SP  
CEP: 04105-063 | Fone: (11) 5080-5298  
www.sbp.org.br

**Diretoria Executiva (2023-2024)**  
**Presidente:** Clóvis Klock (RS)  
**Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos:** Felipe D'Almeida Costa (SP)  
**Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais:** Emílio Augusto Campos Pereira de Assis (MG)  
**Secretária-Geral:** Marina De Brot (SP)  
**Secretário Adjunto:** Raimundo Gerônimo da Silva Júnior (PI)  
**Tesoureiro:** Cristovam Scapulatempo Neto (SP)  
**Tesoureira Adjunta:** Francine Hehn de Oliveira (RS)

**Departamentos**  
**Científico:** Daniel Abensur Athanazio (BA)  
**Controle de Qualidade:** Larissa Cardoso Marinho (GO)  
**Defesa Profissional:** Carlos Augusto Moreira Silva (PA)  
**Ensino:** Francine Hehn de Oliveira (RS)  
**Especialidades:** Igor Campos da Silva (BA)  
**Tecnologia da Informação:** Cristovam Scapulatempo Neto (SP)  
**Relações Internacionais:** Luciana Schultz (SP)  
**Comunicação Social:** Bruna Cunha Zaidan (SP)

**Conselho Fiscal**  
Valquíria de Araújo (SP), Verônica Resende Lima (RJ) e Gustavo Ribeiro Falcão (MS)

**Suplente**  
Ivan Tadeu Rebouças (SP)  
**Conselho Consultivo**  
Katia Ramos Meira Leite (SP), Fernando Augusto Soares (SP) e Luiz Antônio Rodrigues Freitas (BA)

**Comissão de Título de Especialista**  
Daniel Abensur Athanazio (BA), José Cândido Caldeira Xavier Júnior (SP), Ruana Moura Rocha (SP), Tatiane Neotti (PA), Geanete Pozzan (SP), Vitor Ribeiro Paes (SP), Humberto Carvalho Carneiro (SP), Carlos Thadeu Schmidt Cerski (RS), Rodrigo Neves Ferreira (ES) e Christiana de Freitas Vinhas Carvalho (BA)

**O Patologista**  
**Editora Responsável:** Bruna Cunha Zaidan  
**Conselho Editorial:** Clóvis Klock, Aline Caldart Tregnano, Gisele Lumy Iguma, Lêda Rufino, Leonardo Lordello, Monique Freire Santana e Raimundo Gerônimo da Silva Júnior  
**Jornalista Responsável:** Roberto Souza (Mtb 11.408)  
**Edição:** Madson de Moraes  
**Reportagem:** Fernando Inocente  
**Assessoria de Comunicação:** RS Health  
**Revisão Ortográfica:** Joice Costa  
**Projeto Gráfico:** Guilherme de Lima  
**Diagramação:** Marcelo Cielo  
**Tiragem:** 3 mil exemplares  
**Impressão:** Impressograf

## Carta do Presidente

## 70 anos de evolução

Caros associados e associadas,

Em 2024, celebramos os 70 anos da nossa Sociedade Brasileira de Patologia (SBP). É uma alegria testemunhar a evolução e o desenvolvimento de nossa Sociedade, uma história exitosa de luta e representatividade dos patologistas! Mesmo nos momentos mais desafiadores nestas sete décadas, o foco de todas as gestões sempre foi a evolução da SBP e a defesa de nossa especialidade. Nossa Sociedade representa e é constituída por este propósito maior: o sonho de cada patologista brasileiro ver nossa especialidade cada dia mais forte.

Se hoje temos uma sociedade médica organizada, com sua voz e atuação reconhecidas, é também por causa dos médicos que a fundaram. Cito-os nominalmente aqui como forma de agradecimento nestes 70 anos: são os professores-doutores Amadeu Fialho, Luigi Bogliolo, Moacir de Freitas Amorim, Paulo de Queiroz Telles Tibiriçá e Athys Quadro da Silva. Realizando um trabalho de formiguinha, essa geração sonhou alto, trabalhou firme e nos legou as bases de uma entidade que só ascendeu e evoluiu desde sua fundação em 1954.

Desde então, cada presidente que assumiu o bastão da SBP em algum momento nessas sete décadas, agregando equipes com diferentes competências e talentos, deu sua valiosa contribuição para o desenvolvimento da nossa entidade. Costumo dizer que ser presidente de uma Sociedade é como reger uma orquestra: se não tivermos grandes músicos, de nada vai adiantar. No fundo, o trabalho é sempre coletivo, e não individual. Uma ideia e uma ação plantadas em uma gestão às vezes só irão florescer daqui a duas gestões. E, assim, a nossa Sociedade foi evoluindo: com trabalho, diálogo e ação, e sem personalismos.

Nestes 70 anos de SBP, a patologia vive hoje um momento maravilhoso. Saímos da invisibilidade e de um olhar míope sobre a nossa atividade para ampliarmos a importância e assumirmos o protagonismo que nossa especialidade merece. Que as próximas sete décadas sejam ainda mais gloriosas para a Sociedade Brasileira de Patologia e para vocês, associados e associadas. Que possamos seguir nos dando as mãos e unindo forças para sermos uma só Sociedade.

Um abraço,

**Dr. Clóvis Klock**




Caro leitor,

Para ficar atualizado em relação às aulas do programa EAD da SBP, acesse a área do *site* especialmente destinada a divulgar os cursos.

A agenda é atualizada semanalmente. Confira!



Confira aqui os eventos *on-line* atualizados semanalmente no *site* da SBP

<http://www.sbp.org.br/eventos/>



Fotos: Comunicação/SBP

# A grandeza dos 70 anos da SBP

*Sociedade Brasileira de Patologia completa sete décadas com muitos motivos para comemorar e se orgulhar de sua história e trajetória*



“Vida é memória”, escreveu Machado de Assis no célebre livro Dom Casmurro. Há 70 anos, a Sociedade Brasileira de Patologia nascia da união de médicos patologistas com o objetivo de formar um grupo que lutasse pelos direitos da especialidade e mantivesse uma comunidade unida para buscar conhecimento e melhores condições de trabalho. Da fundação assinada por 32 médicos aos seus mais de 2 mil associados de hoje, passando por 30 diferentes presidentes, a SBP cresceu e evoluiu com base nos pilares da boa prática médica, do valor à relação médico-paciente e do protagonismo do conhecimento científico com outras especialidades médicas.

Ao longo dessas sete décadas, a SBP manteve seu elevado padrão ético e profissional, conquistando cada vez mais representatividade efetiva junto à sociedade civil, ao governo e à comunidade, se consolidando, assim, como referência no exercício da Patologia na América Latina. Para manter viva esta memória de 70 anos, conversamos com presidentes da SBP ao longo das últimas décadas e resgatamos depoimentos de presidentes já falecidos, para relembrar alguns dos momentos e conquistas mais marcantes da Sociedade.

## Os primeiros desafios

A história da SBP começa a ser escrita no dia 5 de agosto de 1954 durante o Seminário de Anatomia Patológica, realizado pela Associação Médica do Paraná, em Curitiba. Os fundadores foram os professores-doutores Amadeu Fialho, Luigi Bogliolo, Moacir de Freitas Amorim, Paulo de Queiroz Telles Tibiriçá e Athys Quadro da Silva. Considerado o principal articulador da organização da Sociedade, o Dr. Athys chegou a mandar um número grande de cartas escritas a bico de pena a todos os patologistas em atividade e aos principais professores de patologia do país na época. No total, 32 patologistas assinaram a ata oficial de fundação, se tornando sócios fundadores da SBP:

“No início, passamos por muitas dificuldades, pois a patologia era pouco conhecida. Os colegas que participaram da SBP foram heróis anônimos, se dedicando muito à especialidade que hoje tem papel de liderança no diagnóstico de precisão em medicina, seja oncológica, seja de outra especialidade”, lembra o Prof. Dr. Humberto Torloni, um dos fundadores da SBP, em depoimento publicado em 2014 (ele faleceu em 2017). No dia seguinte à ata de fundação, a SBP elegeu sua primeira diretoria e, por causa dos seus serviços prestados à patologia no País, o Prof. Amadeu Fialho se tornou presidente honorário da então Sociedade Brasileira de Patologistas, no plural, nome que durou até 1993, quando mudou para Sociedade Brasileira de Patologia.

Em 1956, a entidade realizaria seu I Congresso Brasileiro de Patologia, em São Paulo. Ainda naquele ano, as primeiras seccionais regionais foram criadas: Bahia, Pernambuco e Minas Gerais — atualmente existem associações da SBP em todos os estados. A primeira sede da SBP foi na própria cidade de Curitiba, e a mudança para a capital paulista aconteceu apenas em 1992.

## Atrair novos associados

O primeiro passo, a criação da SBP, foi bem-sucedido. O segundo, o coração de toda sociedade de especialidade médica, era atrair associados. Mas, como divulgar uma sociedade que acabara de ser criada em uma época onde os meios de comunicação não eram como os de hoje? Segundo o Prof. Dr. Zilton de Araujo Andrade, outro sócio fundador da SBP (falecido em 2020), o jeito foi realizar congressos nacionais e conferências, a maioria ministrada por catedráticos, e abrir espaço para temas livres em que jovens patologistas pudessem falar. “Quase todos os patologistas compareciam e eram imediatamente inscritos como associados”, comentou o médico ao O Patologista, em 2014.

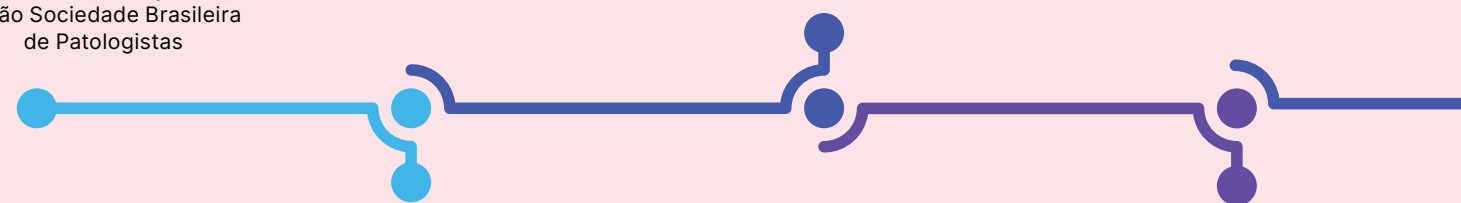
## Alguns momentos marcantes na história da SBP

**1954** Fundação da então Sociedade Brasileira de Patologistas

**1958** Reconhecimento das primeiras estaduais da SBP: Bahia e Minas Gerais

**1956** Realização do I Congresso Brasileiro de Patologia

**1982** Publicação da primeira edição de O Patologista



# Capa

Outro desafio para a recém-criada SBP era a questão financeira. Quem lembrou deste detalhe foi o Prof. Dr. Affonso Coelho, que ocupou os cargos de tesoureiro e secretário-geral da SBP, tendo ocupado o cargo de secretário-geral de 1966 a 1992. “Sem dúvida, a falta de dinheiro era um grande problema. A cobrança das anuidades ocorria somente durante os congressos nacionais, a cada dois anos. No início, a Secretaria utilizava a área do Departamento de Patologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no Hospital de Clínicas, para guardar seu acervo. Depois, mudou-se para a sala do sótão do prédio histórico da universidade e, posteriormente, passou a utilizar uma sala no terceiro andar do edifício Banrisul”, lembrou o professor, que nos deixou em 2017.

## O recomeço da SBP

Os anos 1990 para a SBP foram um momento chave para a entidade e para a construção de uma sociedade de especialidade mais moderna em termos administrativos e de gestão. Essa nova era começou a ser desenhada na gestão do Prof. Dr. Marcello Franco, que presidiu a Sociedade de 1993 a 1997, e cujo nome estampa hoje uma placa comemorativa localizada na sala de reuniões da atual sede da SBP, em São Paulo. “Creio que o trabalho mais importante realizado em minha gestão foi a reorganização da Sociedade, principalmente depois do Congresso Brasileiro de Patologia de 1990, no Rio de Janeiro,



onde foi difícil eleger uma chapa. Naquele momento, a SBP esteve próxima de seu fim”, lembrou o professor, também em depoimento ao O Patologista, em 2014.

A solução encontrada foi organizar um comitê de seis patologistas, presidido pelo Prof. Dr. Jesus Carlos Machado (presidente da SBP de 1990 a 1993) que teve como participantes, entre outros, os patologistas Marcello Franco, Venâncio Alves, Luís Vitor de Lima Salomão e Paulo Sérgio Zoppi. O grupo buscou reestruturar a SBP por meio de ações como o reagrupamento dos associados e o estabelecimento de um programa de educação continuada. Como fruto de um amplo entendimento e conciliação, foi formado um pacto que mudou os rumos da Patologia Brasileira, com a união de forças do pessoal docente universitário, mas voltado à investigação e

à pesquisa, e do grupo de patologistas práticos, lutando no dia a dia nos laboratórios privados, de patologia cirúrgica.

De acordo com o Prof. Franco, esse foi o recomeço da Sociedade. “Organizamo-nos em São Paulo e refundamos a SBP. Alugamos uma casa, tínhamos uma sede, trouxemos nossas secretárias. Foi quando a SBP renasceu”, disse o ex-presidente, que faleceu em 2017. Outro fato histórico naquele tempo foi a organização de um novo congresso, em Santos (SP), em que foi adotado o modelo norte-americano de encontros, no sentido de incluir um número significativo de conferencistas estrangeiros e de incluir seminários de lâminas, cursos curtos e longos sobre os vários aspectos da patologia cirúrgica.

## Aquisição da sede

Neste ciclo de renascimento da SBP, outra ação histórica foi a aquisição da sede própria, em 1998, que aconteceu na gestão seguinte, do Prof. Dr. Fernando Augusto Soares, que precisava de um corpo de colaboradores permanente que entendesse as necessidades do associado e que tornasse a SBP presente na vida do patologista brasileiro. O tempo mostrou a necessidade de uma sede maior e uma nova sede foi adquirida em 2015. A mudança para o novo local ocorreu em 2017.

“Minha principal missão era ter essa sede própria e organizar a SBP como uma empresa. Para isso, investimos no atendimento, em cursos, eventos e congressos modernos, com a elevação do padrão de qualidade”, explica o Dr. Fernando. Outras realizações em sua gestão foram a valorização dos cursos estaduais e a criação do Programa de Incentivo ao Controle de Qualidade (PICQ), lançado em 1999 e que atualmente já ultrapassou 100 edições realizadas.



No entanto, segundo o ex-presidente, de nada adiantaria todo esse trabalho se as gestões posteriores não o tivessem seguido e aperfeiçoado. “Foi um período de reconstrução da SBP em que tive o apoio de pessoas importantes como os doutores José Vassallo, Gilles Landman, Luiz Antônio Freitas, Luiz Fernando Bleggi Torres e Marco Antônio Cardoso de Almeida. Todas essas pessoas contribuíram ativamente para o sucesso da SBP”, lembra. “Sobre os 70 anos da entidade, ele enfatiza: a Sociedade precisa rejuvenescer. “Precisamos estimular as universidades e o surgimento de novos líderes”, assinala.

Presidente no biênio 2003-2005, o Prof. Dr. Luiz Fernando Bleggi Torres assinala que a SBP se desenvolveu de forma

**1993** Entidade muda de nome para Sociedade Brasileira de Patologia

**1992** Mudança da sede em Curitiba para a capital paulista

**1995** Lançamento da primeira edição do “Manual de Padronização de Laudos Histopatológicos”

**1998** Compra da sede própria da SBP, em São Paulo

**1999** Lançamento do Programa de Incentivo e Controle da Qualidade (PICQ)

**2001** Lançamento do livro “A história da Patologia no Brasil”

# Capa

bastante intensa nessas décadas, sendo hoje uma entidade muito profissional. “Aqueles que cultuam e participam ativamente da SBP acabam tendo a oportunidade de estreitar laços com uma enorme quantidade de profissionais, criar amizades e, mais do que tudo, viver experiências bastante positivas no exercício da nossa profissão”, afirma. “O futuro implica em manter a ética, manter o respeito aos colegas no estudo e no aprimoramento e melhoria da patologia como um todo”, destaca o Prof. Dr. Marco Antônio Cardoso de Almeida, que foi presidente da SBP de 2001 a 2003.

## Modernização encaminhada

A gestão seguinte da SBP (2005-2007) coube ao Prof. Dr. Luiz Antônio Rodrigues de Freitas. No editorial publicado em dezembro de 2007 em O Patologista, o ex-presidente destacou o período como muito fértil e, ressaltando algumas ações

de sua gestão, apontou que deixou uma reforma gerencial administrativa consolidada na SBP, o que permitiu às próximas gestões uma administração mais ágil e integrada das diversas ações da SBP. “Tivemos um vigoroso programa de educação que culminou com o excelente congresso de Bento Gonçalves. Fizemos uma importante aproximação com o Ministério da Saúde, trazendo recursos financeiros para importantes ações de educação e consolidando ações iniciadas em outras gestões. (...) A SBP se fez visível junto ao CFM e à AMB e passou a ter uma interlocução ativa com estes órgãos. (...) Deixamos a SBP com uma situação financeira confortável, fruto de ações consequentes de nossa administração e das que nos antecederam”, escreveu o Prof. Freitas na ocasião.

A reforma dos estatutos da SBP e da informática, o levantamento nacional dos Serviços de Residência Médica em Patologia, a disponibilidade de novas revistas científicas aos associados e a organização dos núcleos de especialidades foram algumas das marcas citadas pelo Prof. Dr. Celso Rubens Vieira e Silva durante sua presidência, de 2007 a 2009. Associado há 57 anos, o ex-presidente sente que a SBP está formada por jovens entusiasmados com foco em progresso e atualização profissional. “Sinto que nos próximos anos, como disse recentemente o Prof. Fernando, cresce a necessidade de intervir na formação de novos patologistas. O ensino nas universidades não favorece essa escolha pelos recém-formados, e a patologia é vista como especialidade menor, difícil e pouco reconhecida no meio médico. Isso precisa mudar”, afirma.

Patologista cirúrgico desde os anos 1970, o Prof. Dr. Carlos Renato Almeida Melo esteve por quatro anos na presidência da SBP, de 2009 a 2013. Em sua gestão, a Sociedade seguiu com seu ciclo de modernização administrativa e científica, o que culminou com a elaboração de um Planejamento Estratégico



Registro de quando a SBP completou 50 anos

que criou a missão e os valores da entidade. A partir disso, ações foram se materializando, como a criação do Regimento Interno, por exemplo. Para ele, as últimas diretorias conseguiram imprimir uma modernização indiscutível à Sociedade, a tornando muito mais atrativa aos jovens patologistas e aos médicos de modo geral.

“Essas gestões conseguiram tornar a SBP muito mais atraente aos colegas e à classe médica. Cada diretoria predecessora realizou trabalhos relevantes que mudaram para melhor a face da patologia no Brasil. Ao longo de sua existência, a SBP apresentou momentos de fragilidade, e sua continuidade esteve ameaçada, porém os superou e hoje é uma das sociedades de patologia mais importantes do mundo”, enfatiza. Para ele, um momento especial foi a realização do congresso da International Academy of Pathology (IAP), em que a SBP deu muito suporte logístico. “Foi um evento marcante. A aprovação da Lei do Ato Médico, em que nosso vice-presidente de Assuntos Profissionais, o Prof. Dr. Carlos Alberto Fernandes Ramos, teve incansável participação, foi outro marco para a especialidade”, destaca.

Presidente eleito na sequência para guiar a SBP de 2013 a 2015, o Dr. Carlos Ramos lembra de sua gestão, entre outras ações, da importância da minuta de uma resolução, posteriormente promulgada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), que fortaleceu o exercício da Patologia pelos patologistas, combatendo a concorrência desleal e a invasão da especialidade por não médicos. Na gestão seguinte, conduzida pelo Dr. Clóvis Klock, tendo como vice-presidente a Profa. Dra. Kátia Leite, a SBP daria um grande passo científico com a criação, em 2018, da Surgical and Experimental Pathology (SAEP). Publicação de padrão internacional, a SAEP tem como editor-chefe o Prof. Dr. Fernando Augusto Soares desde a sua criação e possui um corpo editorial formado por especialistas renomados e está disponível na Springer Nature, uma das mais importantes plataformas de publicações científicas na área médica.



Público acompanhando o congresso realizado em 1995 em Belo Horizonte (MG)



Acesse o livro “A história da Patologia no Brasil” no site da SBP

**2015** Realização da 30ª edição do Congresso Brasileiro de Patologia, em São Paulo

**2020** Eleição da primeira mulher presidente

**2010** Publicação do Guia do Médico Patologista

**2016** Implementação do Programa de Acreditação e Controle da Qualidade (PACQ)

**2018** Criação da Surgical and Experimental Pathology (SAEP)

**2023** Acreditação internacional do PACQ

## Primeira mulher presidente

Ao longo destes 70 anos, a SBP conduziu e participou de diversas iniciativas em prol do fortalecimento da residência médica na especialidade e da difusão do conhecimento sobre a profissão em campanhas publicitárias e com a mídia para o público médico e leigo a respeito do papel dos patologistas no exercício da Medicina, além de apoiar a criação de ligas acadêmicas de patologia. Em 2020, a SBP entrou para um grupo pequeno de sociedades de especialidades médicas ao eleger sua primeira mulher presidente, a Profa. Dra. Katia Moreira Leite — numa entidade cujo número de associados é majoritariamente feminino.

Ela conduziu a SBP de 2020 a 2022, um dos períodos mais desafiadores da história brasileira: a pandemia de Covid-19. Naqueles anos, a SBP teve avanços importantes como o reajuste da tabela do SUS, a ampliação do EAD com o SBP Online, o aumento de associados adimplentes, a volta dos cursos itinerantes com o projeto “SBP na Estrada” que, além de proporcionar atualização científica em várias cidades, cria a oportunidade para conversas entre associados e integrantes da diretoria. “A SBP continuou trabalhando, avançando e contribuindo para manter seus associados atualizados e lutando pela melhor remuneração e valorização da especialidade, cumprindo ainda seu papel social com o Brasil. Nós, brasileiros, estamos a par e passo com a patologia internacional. Temos formação, equipamentos e exercemos nossa especialidade no mais alto nível, sem nenhuma inferioridade em relação à patologia desempenhada em outros países”, destaca.

## O futuro já presente

Presidente da SBP no quadriênio 2016-2019, e eleito novamente para o biênio 2023-2024, o Dr. Clóvis Klock lembra que o mundo e a patologia mudaram nos últimos 70 anos. “Tivemos grandes

avanços com a imuno-histoquímica e a patologia molecular e, recentemente, com a Patologia Digital e a Inteligência Artificial. O patologista hoje faz parte de um grupo multidisciplinar em que nossos pacientes são avaliados por vários especialistas para determinarmos o melhor tratamento e vermos como é que vai ser o prognóstico, especialmente nos casos em que o patologista diagnostica um câncer. Todo patologista deve ter essa visão da sua importância na medicina atual”, destaca.

“Atravessamos um momento especial na SBP, que conquista cada vez mais espaço como vetor de políticas públicas em prol da valorização da nossa especialidade”, acrescenta o atual presidente, cuja gestão tem como marcos o esforço político para valorizar a patologia como especialidade médica, o reconhecimento pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) dos laboratórios de anatomia patológica e o Programa de Acreditação e Controle da Qualidade (PACQ), sendo acreditado pela International Society for Quality in Health Care External Evaluation Association (ISQua/EEA).

Entre os desafios como presidente eleito para comandar a SBP de 2025 a 2026, como, por exemplo, o trabalho contínuo em melhorar os honorários do patologista na medicina pública e suplementar, bem como proporcionar aos associados oportunidades de atualização científica que os capacitem a assumir o protagonismo e a se prepararem para o uso de novas tecnologias, o Dr. Raimundo Gerônimo Jr. destaca o desafio de lidar com o declínio no interesse dos alunos de graduação pela patologia. “Uma das prioridades é abordar essa questão por meio de uma ampla discussão que envolva professores de graduação, estudantes, ligas, residentes e laboratórios de patologia. Nosso objetivo é apresentar melhor a nossa especialidade, demonstrar sua importância e atrair novos talentos. Muitos estudantes ainda desconhecem a rotina e a relevância do trabalho do patologista na medicina atual, e queremos mudar essa percepção para garantir um futuro sólido para a patologia”, afirma.

# SBP EM NÚMEROS



**2.003** associados atualmente



**3** guidelines (Diretrizes para testes moleculares em câncer de pulmão não pequenas células, Diretrizes de Lesões do sistema Tegumentar e Neoplasias uroteliais) lançadas pela SBP



Deste número, **44%** é masculino e **56%** feminino



**92** Ligas Acadêmicas filiadas



**19** associações estaduais filiadas à SBP



Cerca de **250** artigos publicados na Surgical and Experimental Pathology (SAEP)



**34** edições realizadas dos Congressos Brasileiros de Patologia



**34** provas para obtenção do Título de Especialista em Patologia já realizadas



**1.755** títulos de Especialistas em Patologia já emitidos



**14** publicações (entre manuais e livros) lançadas



**CONHEÇA NOSSA LINHA COMPLETA DE ESTAÇÕES DE MACROSCOPIA COM E SEM DOCUMENTAÇÃO DIGITAL**

- ✓ Documentação Digital completa de biópsias e peças cirúrgicas (foto; vídeo e áudio)
- ✓ Rastreabilidade de casos e usuários responsáveis
- ✓ Acesso remoto para orientação e ensino
- ✓ Biogurança dos usuários
- ✓ Segurança de dados
- ✓ Ergonomia

**SE QUISER CONHECER MAIS, ENTRE EM CONTATO!**

E-MAIL: INOPAT@INOPAT.COM.BR  
TEL.: +55 11 3865-0042



**biogen**

Completa e inovadora linha de EQUIPAMENTOS para ANATOMIA PATOLÓGICA

**SAKURA**

www.biogenbr.com.br | biogen@biogenbr.com.br | +55 11 3035-3500







Alguns registros dos Congressos Brasileiros de Patologia realizados ao longo destes 70 anos



# MÊS DO PATOLOGISTA

MICRÓTOMOS MRP2015 E MRP2016SA



10% OFF

10X SEM JUROS



PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ DIA 30 DE AGOSTO.

lupetec.com.br

\*CONDIÇÃO DE PAGAMENTO SUJEITA A APROVAÇÃO.

# NÓS SOMOS A ALLKIMIA

DANDO UMA MÃOZINHA AO SEU LABORÓRIO DESDE 1986!

Aqui você encontra toda a linha de consumíveis para o seu laboratório de anatomia patológica.



Telefone: (19) 3778 2046  
Whatsapp: (19) 99761 3759  
E-mail: vendas@allkimia.com.br

www.ALLKIMIA.com.br

## Ombudsman

# Da morfologia à patologia digital

Em 1954, ano de fundação da Sociedade Brasileira de Patologistas\*, os recursos para o diagnóstico anatomopatológico eram as colorações específicas e um estudo morfológico muito acurado. Aspectos histológicos caracterizados por agrupamentos celulares definiam um diagnóstico, como os corpos de Verocay. A estrutura do DNA havia sido descoberta em 1953, e pouco se sabia do nosso genoma.

Nesses 70 anos, a evolução da medicina tem sido exponencial, porém a evolução da patologia foi um pouco mais lenta. Enquanto as áreas terapêuticas e cirúrgicas avançavam rapidamente, com grandes investimentos dos laboratórios farmacêuticos, ainda caminhávamos lentamente para o futuro. Em 1974, com o advento da imunoperoxidase, foi possível a introdução da imuno-histoquímica, melhorando nossos diagnósticos, respondendo à demanda da oncologia. (Ok, já usávamos um pouco a imunofluorescência, mas de forma muito restrita).

No ano de 1999, foi publicado pela SBP o Manual de Imuno-Histoquímica, difundindo essa técnica a todos os patologistas. Com o sequenciamento do genoma humano e as técnicas que possibilitaram a confecção de "sondas" que identificam fragmentos moleculares e suas modificações, ausências ou multiplicações, teve início a patologia molecular, onde o diagnóstico morfológico é o ponto de partida para a caracterização de um tumor, devendo ser complementado pelos exames imuno-histoquímicos e moleculares para definir o melhor tratamento para esse paciente. Agora entra em cena uma nova ferramenta, pois já estamos utilizando a

inteligência artificial para dirigir nossos diagnósticos e cada vez mais vamos utilizar a patologia digital.

É uma evolução fantástica e extremamente acelerada nos últimos dez anos. No entanto, esse volume de informação chega com dificuldade aos patologistas que estão na ponta, fazendo diagnósticos no dia a dia e sendo pressionados a fornecer maiores informações com amostras cada vez menores. É aí que entra a nossa sociedade, com cursos, congressos e melhoria da qualidade, procurando levar os laboratórios ao nível de excelência no atendimento ao paciente.

A patologia mudou muito nesses 70 anos, e a nossa sociedade vem acompanhando essa mudança com a velocidade que é necessária. Não há mais lugar para o patologista somente morfológico, preso ao microscópio, fornecendo diagnósticos limitados. É preciso evoluir no ensino de graduação, nas residências e nos meios de atualização dos patologistas, ou seremos uma espécie em extinção.

*\*Nome que perdurou até 1993, quando, por mudança estatutária, passou a se chamar Sociedade Brasileira de Patologia.*



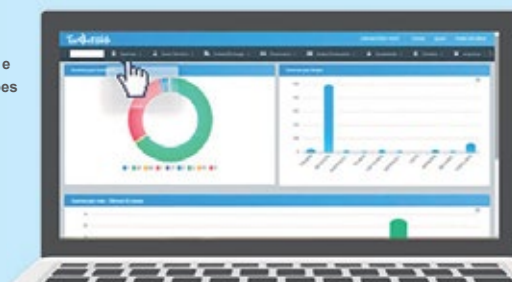
**Dr. Renato Lima de Moraes Jr.**  
é ombudsman da SBP  
ombudsman@sbp.org.br

**TargetWeb**  
DESDE 1999  
SOLUÇÕES NA SAÚDE

Desenvolvido especificamente para laboratórios de anatomia patológica e citopatologia. Fácil de usar, interface amigável, customizável e atualizações constantes.

[www.citopatologia.com.br](http://www.citopatologia.com.br)

Experiência, Tecnologia, Segurança e Rastreabilidade



### SOLUÇÃO INOVADORA 100% WEB

LAUDOS CERTIFICADOS, CÓDIGO DE BARRAS, QR-CODE, LGPD O MAIS COMPLETO DO MERCADO, CONHEÇA E COMPROVE.

TELEPATOLOGIA CONECTANDO ESPECIALISTAS



VIDEO DEMONSTRATIVO

AGENDE UMA DEMONSTRAÇÃO

47 98832.1598

CellPreserv  
kolplast

## Sistema de Citologia em base Líquida CellPreserv

Precisão analítica e diagnóstica nos exames de citologia ginecológica e não ginecológica.



100% nacional.

### PROCESSADOR DE LÂMINAS TPK FÊNIX

- Processo **automatizado**, sem necessidade de preparação da amostra.
- Prepara até **45 lâminas** por hora, **8.000 exames** por mês.
- Rápido**, prático e compacto.

### Transporte de material biológico:



Opsis<sup>+</sup>

Frasco com 90 mL de solução preservante **10% de Formol**.



Opsis

Solução **formalina 10% tamponada**. Ideal para transporte seguro de amostras.

CRK  
GRUPO kolplast

+55 11 4961.0900  
vendas@kolplast.com.br  
www.kolplast.com.br

GRUPO kolplast



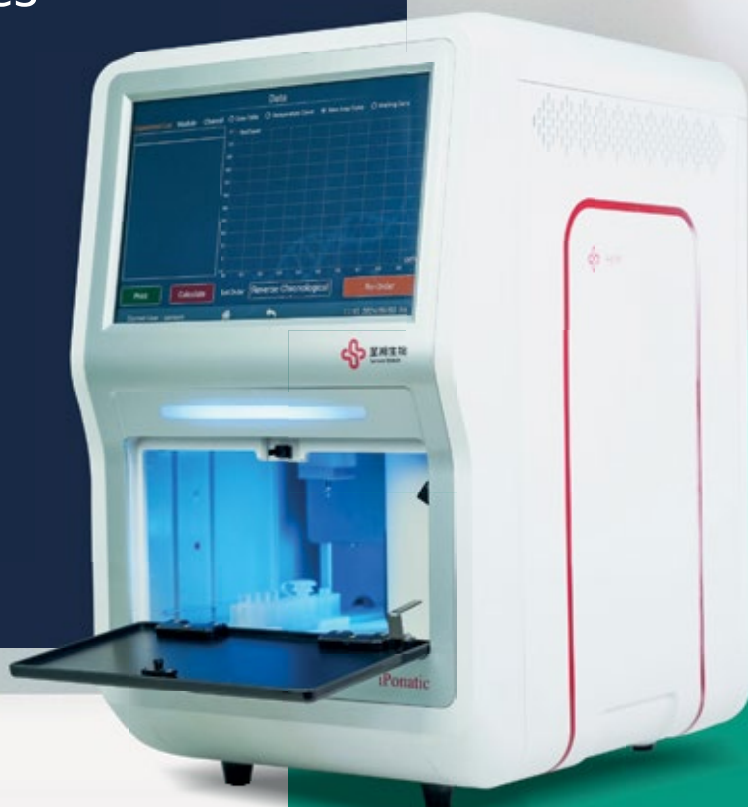
# Internalize seus exames moleculares com tecnologia



## IPonatic II e combine

- Extração
- Amplificação
- Interpretação
- Resultado

em um só equipamento de **Biologia Molecular POCT.**



### Painéis disponíveis:

#### HPV 15 Genótipos de Alto Risco

Identificação dos subtipos: 16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 66, 68

#### HPV 2 Genótipos de Alto Risco

Identificação dos subtipos: 16 e 18

#### IST CT/UU/NG

Identificação de Chlamydia trachomatis, Ureaplasma urealyticum e Neisseria gonorrhoeae

#### Chlamydia trachomatis

#### SARS-CoV-2

#### Painél Respiratório 3 Patógenos

Identificação de SARS-CoV-2 E Vírus Influenza A/B

#### Painél Respiratório 6 Patógenos

Identificação de Vírus da Influenza A/B, Vírus Sincicial respiratório, Adenovírus, Rinovírus Humano e Mycoplasma pneumoniae

#### Herpes simplex tipo 2

#### Citomegalovírus humano (HCMV)

#### Mycobacterium tuberculosis (TB)



Acesse o catálogo

☎ 47 3183-8200

🌐 grupostra.com.br

✉ contato@grupostra.com.br

📱 grupo\_stra f grupostra

uma marca



**GrupoStra**  
Saúde e Bem-Estar